

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021/02

Versão modo remoto

CÓDIGO: CRÉDITOS: 1 crédito 15 horas aula	NOME DA DISCIPLINA: Ruralidades na Perspectiva de Gênero: Diálogos (TE em ECMR)
DIA: 6ª. Feira HORÁRIO: 15h as 18h	PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: Maria José Carneiro, Elisa Guaraná de Castro e Rodica Weitzman PROFESSORAS COLABORADORAS: Dibe Ayoub (PPGAS-MN) e Grazielle Dainese (UFF)

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A disciplina visa o intercâmbio e aproximação entre pesquisadores e militantes nos temas elencados de modo a estimular a construção de uma rede de pesquisa em Gênero e Ruralidades.

A elaboração deste Tópico Especial resultou de um trabalho coletivo de integrantes do Grupo de Pesquisa Gênero e Ruralidades registrado no Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq. Além das professoras responsáveis e colaboradoras, contou com a contribuição da doutoranda Sarah Moreira.

EMENTA:

Gênero, Feminismos e Ruralidade - conexões, (des)encontros entre os temas mulher, gênero, feminismo e mundo rural abordados desde temas específicos (considerando os interesses de pesquisa dxs participantes).

Atenção especial será dada à natureza metodológica e epistemológica das pesquisas e projetos de extensão sobre os temas tratados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A disciplina terá 4 sessões e será acompanhada por um seminário com 3 mesas redondas sobre o tema.

- 1 - Gênero, agroecologia e soberania alimentar (1/10)
- 2 – Gênero, Trabalho e Cuidados (29/10)
- 3 - Diversidade de gênero e sexualidade e geração (19/11)
- 4 - Gênero, ancestralidade e sociobiodiversidade (13/12)

Seminário: **Feminismos, gênero e ruralidades (10/12) (7 horas aula)**

Construção dos feminismos nos movimentos sociais/ativismos. Diálogo com ativistas sobre a construção dos feminismos: aproximação com esse campo de debate. Percursos particulares das organizações no debate sobre mulher, gênero e apropriação do termo feminismo. Foco na pluralidade dos diferentes feminismos em construção. Como os movimentos criam esse diálogo em suas bases, quais ferramentas, possibilidades de formação, resistências e a apropriações do termo feminismo. Como xs militantes feministas se relacionam com a academia? Como xs pesquisadoras feminista resolvem (ou não) o desafio de aproximação e distanciamento necessários à análise? Militância x pesquisa é uma questão?

Mesas:

- 1 - Trabalhadoras rurais/camponesas. (9:00 – 11h)
- 2 - LGBTQIA+ e Juventude (11:00 – 13:00h)
- 3 - Relações étnicoraciais, territorialidade e ancestralidade (14:30 – 17:30h)

Bibliografia

- BRITO, Luana de. Nossos passos vêm de longe: (Re)existir das mulheres negras e seu trilhar de um caminho para o bem viver . In: **Mulheres e Soberania Alimentar: sementes de mundos possíveis**. Rio de Janeiro: Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS), 2019. 136 p.
http://biblioteca.pacs.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Mulheres_e_SoberaniaAlimentar.pdf
- CASTRO, Elisa Guaraná, MARTINS, Maíra, ALMEIDA, Salomé L.F., RODRIGUES, Maria Emília B., CARVALHO, Joyce Gomes. O Peso das Subalternidades. Antigas e novas questões: gênero e diversidade sexual. Em _____. **Os Jovens estão indo embora? - juventude rural e a construção de um ator político**. Rio de Janeiro: Edur/NEAD/Mauad X, 2009.
<http://repiica.iica.int/docs/B3893p/B3893p.pdf>
- GONZÁLEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. **Lugar de Negro**. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982. (cap. O Golpe de 64, o novo modelo econômico e a população negra)
- HIRATA, Helena. Teorias e práticas do care: estado sucinto da arte, dados de pesquisa e pontos em debate. In: FARIA, Nalu (org.), MORENO, Renata (org.). **Cuidado, trabalho e autonomia das mulheres**. São Paulo: SOF, 2010. p. 80
- MORAES, Lorena; PONTES, Nicole; SIEBER, Shana; FUNARI, Juliana. Metodologias, trabalho e uso do tempo: compreendendo a rotina de mulheres rurais. In. MELO, Hildete Pereira de (org); MORAES, Lorena Lima de (org). **A arte de tecer o tempo: perspectivas feministas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin. Guerreiras de natureza: mulher negra, religiosidade e ambiente. Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2014.
- NOBRE, M.; LOBO, N.; e PONTES, N.. “Resistindo em mutirão: território, ancestralidade e luta feminista no Vale do Ribeira” IN: **Resistências e Re-existências: Mulheres , território e meio ambiente em tempos de pandemia** (Org.: PAIM, Elisângela). Editora: Funilaria e Fundação Rosa Luxemburgo. Cidade: São Paulo, 2021
- NOBRE, M.; LOBO, N. “Os impactos das exclusões baseadas na natureza nos corpos-territórios das mulheres” In WRM – Boletim 255. <https://wrm.org.uy/pt/artigos-do-boletim-do-wrm/secao1/os-impactos-das-exclusoes-baseadas-na-natureza-nos-corpos-territorios-das-mulheres/>. 2021.
- OROZCO, Amaia Pérez. Ameaça tormenta: a crise dos cuidados e a reorganização do sistema econômico. In: FARIA, Nalu; MORENO, Renata (Orgs.). **Análises feministas: um outro olhar sobre a economia e a ecologia**. São Paulo: SOF, 2012
- PACHECO, Maria Emilia. “**Sistemas de Produção: Uma perspectiva de gênero.**” Revista Proposta, ano 25, n. 71, Rio de Janeiro: FASE, 1997.
- PASSAMANI, Guilherme. 'É ajuda, não é prostituição'. Sexualidade, envelhecimento e afeto entre pessoas com condutas homossexuais no Pantanal de Mato Grosso do Sul. **Cadernos Pagu** (51), 2017.
- SÁNCHEZ, G.; SILIPRANDI, E., et. al. **Agroecología en femenino. Reflexiones a partir de nuestras experiencias**. SOCLA, 2018.
- SILIPRANDI, Emma. “Os significados da Sustentabilidade para as Mulheres.” In: **Mulheres e Agroecologia: Transformando o campo, as florestas e as pessoas**. Editora UFRJ, 2016.

SILVA, Vanda Aparecida da. **Menina carregando menino...: sexualidade e família entre jovens de origem rural num município do Vale do Jequitinhonha, M.G.** Tese de doutorado em Ciências Sociais, Unicamp, 2005.

TELLES, Liliam. **Desvelando a economia invisível das agricultoras agroecológicas.** 2018. 178 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2018.

WEITZMAN, R.; JALIL, L.; TELLES, L. et. al. **“Cadernetas agroecológicas e as mulheres do semiárido de mãos dadas fortalecendo a agroecologia: resultados do uso das cadernetas nos projetos apoiados pelo FIDA no Brasil de agosto de 2019 a fevereiro de 2020.”** Salvador, Bahia: Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), 2020.

WEITZMAN, Rodica. **Tecendo Deslocamentos: Relações de gênero, Práticas Produtivas e Organizativas entre Trabalhadoras Rurais.** Tese de Doutorado, PPGAS/MN, 2016. Capítulos 5 & 6.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá na participação em sala e no seminário que encerrará disciplina